

# Manguezais desaparecem

## sob aterros e esgotos

AJ 08128

Tavares Dias

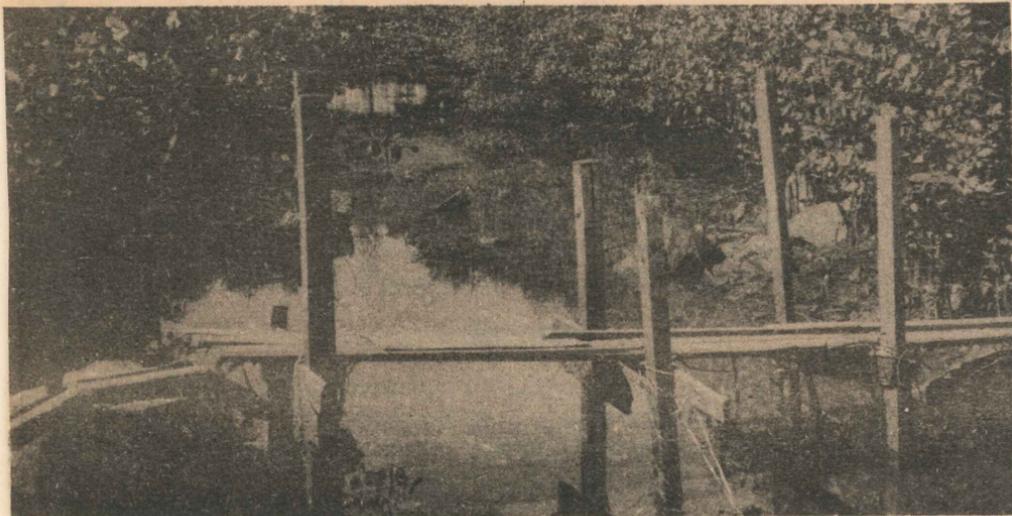
Quem se lembra de Vitória de umas duas décadas atrás recorda-se também de como era fácil e barato conseguir uma caranguejada para reunir os amigos em casa, num fim de semana. Hoje, a situação é bastante diferente; além do preço alto, o caranguejo anda escasso. Ao lado dele, outros pequenos animais, que normalmente são encontrados em mangues, estão se tornando cada vez mais raros.

Por detrás disso, uma constatação: os manguezais de Vitória, bem como de outras partes do litoral capixaba estão desaparecendo sob a ação predatória do homem. São aterros indiscriminados, depósitos de lixo, pedreiras que se instalam à beira-mar ou as inva-

sões dessas áreas por pessoas que não têm onde morar. Como os mangues são áreas de marinha, constituem-se às vezes em opção única para quem não possui condições de pagar aluguel ou construir um barraco.

Por isso, basta dar-se um passeio pelo contorno de Vitória para que se tenha uma idéia da quantidade de palafitas que se erguem hoje sobre os mangues. São levadas e mais levadas de pessoas que ali se estabelecem, ajudando a destruir os mangues. Mais grave que isso, entretanto, são os aterros a título de lazer de saneamento e outros.

Quando se fala em mangues, a lembrança imediata é a de lama preta, sujeira e mau cheiro.



Até os caranguejos sumiram dos mangues que restam